

INVESTIGAÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR DO PANTANAL POR MEIO DE PUBLICAÇÕES VIA ELETRÔNICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

BACANELO, Rayssa Ana Alves¹; (raaybcnl@outlook.com);
FONTOURA JUNIOR; Eduardo Espíndola ²; (eduardoefjr@hotmail.com).

INTRODUÇÃO: O Pantanal é a maior planície alagável do mundo, um bioma com um vasto espaço geográfico, com uma diversidade de fauna e flora, portanto, trabalhar nesse ambiente é considerado muitas vezes um desafio, em especial pela distância das cidades, terreno acidentado e região considerada selvagem. Esses aspectos desfavoráveis relatados despertaram uma preocupação com a saúde dessa população e a necessidade de realização deste estudo. Assim, surgiu esta pesquisa. **OBJETIVOS:** Teve como objetivo geral verificar ocorrências relacionadas à saúde do trabalhador do pantanal por meio de publicações em meios eletrônicos (jornais e revistas da web). Os objetivos específicos foram, identificar as características sócio demográficas da população pesquisada; traçar o perfil das principais ocorrências relacionadas a saúde dos trabalhadores do pantanal; analisar as principais ocorrências relacionadas a saúde dos trabalhadores pantaneiros, os cuidados prestados, ações realizadas e resoluções de problemas. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo documental, exploratório, de corte transversal, realizado por meio da busca de publicações em meios eletrônicos (sites), como jornais e revistas que apresentaram matérias a respeito da saúde dos trabalhadores do pantanal. Os participantes são homens e mulheres, trabalhadores do pantanal, moradores da região delimitada como pantanal brasileiro. A coleta de dados foi realizada através de um instrumento em forma de tabela com os seguintes itens: data da coleta; data da notícia; nome da página; endereço eletrônico; título; sexo; idade; local da ocorrência; descrição da ocorrência; desfecho I (atendimento prestado) e desfecho II (óbito). **RESULTADOS:** Ao todo foram encontradas 39 publicações, sendo 8 excluídas por não atenderem aos critérios estabelecidos e 31 publicações selecionadas para continuidade da pesquisa, de acordo com os critérios de inclusão. Essas publicações selecionadas foram entre os anos de 2012 a 2021. O número de ocorrências foi superior em trabalhadores sexo masculino (83,87%) quando comparado ao sexo feminino (16,13%). Quanto a faixa etária, os trabalhadores mais afetados tinham entre 18 a 30 anos e os menos afetados entre 31 a 40 anos; entre os acidentes mais frequentes destaca-se o ataque por animais selvagens (38,70%), em seguida queda de cavalo (16,12%), afogamento (12,90%), queda de veículos (6,45%), atropelamento (6,45%), ferimento por arma de fogo (6,45%), descarga elétrica (6,45%), acidentes com barco (3,22%) e causas naturais (3,22%), respectivamente. Foram constatados 13 óbitos. No que diz respeito ao atendimento e socorro prestado, 11 casos (35,48%) relataram dificuldade de acesso, em 14 casos (45,16%) houve necessidade de transporte aéreo e 4 (12,90%) dos casos, precisou do auxílio de barco para possibilitar o atendimento. **CONCLUSÃO:** Ao investigar a saúde dessa população foi possível identificar as dificuldades de trabalho enfrentadas diariamente, a exposição a riscos de acidentes, além do difícil acesso à saúde. Por fim, pode-se afirmar que realmente esses trabalhadores, os pantaneiros, necessitam de mais atenção dos gestores de saúde e dos atuais governantes.

PALAVRAS-CHAVE: Pantanal, Saúde do trabalhador, Saúde do trabalhador rural.

AGRADECIMENTO: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela bolsa de iniciação científica.